



**RELATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA NA
REUNIÃO DE PRESIDENTES DA COSAC DOS PARLAMENTOS DO SUL
(ROMA, ITÁLIA, 17 DE JULHO DE 2014)**

Delegação da AR:

- Deputado Paulo Mota Pinto (PSD), Presidente da Comissão de Assuntos Europeus (CAE);

Apoio Técnico:

- Bruno Dias Pinheiro, Representante Permanente da AR junto da UE.

O Senado italiano acolheu, no dia 17 de julho de 2014, em Roma, a segunda reunião informal dos Presidentes das Comissões de Assuntos Europeus (CAE) dos chamados Parlamentos do Sul, tendo sido convidados os Parlamentos/Câmaras Parlamentares de Portugal, Espanha, França, Itália, Grécia, Malta, Eslovénia e Croácia, Roménia, Bulgária, além do anfitrião¹, e dos Estados do Sul candidatos à adesão, nomeadamente Turquia, Antiga República Jugoslava da Macedónia, Montenegro e Sérvia.

Toda a informação está disponível em anexo a este relatório.

I. Sessão de abertura

Na sessão de abertura, o Presidente da Comissão de Assuntos Europeus (CAE) do Senado italiano, Vannino Chiti, e o Presidente da CAE da Câmara dos Deputados italiana, Michele Bordo, deram as boas-vindas aos participantes, em particular aos Estados candidatos que participam nestes encontros pela primeira vez. Em seguida, ambos destacaram a importância deste processo regular de consultas informais, após a primeira reunião realizada em Chipre, em janeiro de 2014.

¹ A lista de participantes completa está em anexo.



II. A visão mediterrânica das políticas da UE rumo a uma Europa orientada para o crescimento e o emprego

A sessão central desta reunião, dedicada ao tema em epígrafe, foi caracterizada por uma troca de impressões relativa às preocupações comuns dos Paramentos representados neste fórum.

Vannino Chito introduziu o debate, referindo-se ao Médio-Oriente como uma fronteira decisiva da UE, aludindo a uma recente missão de verificação de factos que o Parlamento italiano havia conduzido na região. Neste contexto, e referindo-se à PESC/PCSD, assinalou que o investimento em defesa dos 28 Estados-Membros da UE é superior ao da Rússia ou da China, mas que subsistem sobreposições e fraquezas, sendo necessário gerar sinergias que afirmem a UE como um interlocutor credível.

O Presidente da Comissão Especial para os assuntos europeus do Parlamento helénico, Ioannis Tragakis, fez uma intervenção na qual saudou este processo de cooperação, sublinhando alguns pontos essenciais para debate: a segurança no Mediterrâneo, dando como exemplos a situação atual em Gaza e na Síria; a política de migrações, que afeta diretamente alguns Estados-Membros, mas que acarreta consequências para toda a UE; e o combate ao desemprego jovem, solicitando uma intervenção do Banco Europeu de Investimento (BEI) no reforço do financiamento.

O Presidente da CAE do Senado francês, Simon Suttour, congratulou-se com a realização desta segunda reunião deste fórum, Em seguida, referiu-se ao semestre da Presidência italiana como um "semestre de esperança", identificando alguns domínios prioritários: agenda digital, mobilização de recursos financeiros para o investimento, horizonte 2020, *project bonds*, orientados para o crescimento e o emprego.

Averof Neofytou, Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros e Assuntos Europeus da Câmara dos Representantes de Chipre, começou por enfatizar que este fórum informal dos Paramentos do Sul não visa ir de encontro aos países do norte da UE, mas sim reforçar as relações entre todos os Estados-Membros, fazendo compreender os problemas específicos que afetam este grupo de países. Em seguida, identificou dois desafios principais: a questão



energética, que afeta todos os Estados-Membros, e a economia e emprego, pois os efeitos da retoma económica ainda não são visíveis.

Carlota Ripoll, representante do Senado espanhol, referiu-se ao debate sobre a necessidade de flexibilizar o Pacto de Estabilidade e Crescimento, aludindo igualmente aos progressos feitos por Espanha, comprovados pelas Recomendações Específicas por País adotadas recentemente.

O representante da Grande Assembleia nacional da Turquia agradeceu a Chipre pela iniciativa, e o representante do Parlamento croata saudou o convite feito aos Estados candidatos para participarem dos trabalhos desta reunião.

III. Adoção da declaração final

Por fim, teve lugar um debate sobre o projeto de declaração final da Reunião, distribuído antecipadamente pela Presidência italiana.

A delegação eslovena propôs o aditamento de um ponto, através do qual seja lançado um apelo a que pelo menos uma das figuras a serem nomeadas para os cargos institucionais na UE seja oriunda de um dos países do sul.

No que diz respeito ao alargamento, as delegações da ARJ da Macedónia, bem como de Chipre, Albânia e Grécia pronunciaram-se a favor de uma menção específica a esta respeito.

Por fim, o Presidente da CAE da AR, Deputado Paulo Mota Pinto (PSD) sugeriu que fosse acrescentada, na parte da declaração referente à questão da imigração, uma referência à dimensão humanitária e à necessidade de proteção das vidas em risco.

Após um debate sobre estas propostas, as delegações aprovaram, por consenso, a declaração final que se anexa.

Anexos:

- Agenda da Reunião dos Presidentes da COSAC dos Parlamentos do Sul;
- Declaração final da Reunião dos Presidentes da COSAC dos Parlamentos do Sul

Senato della Repubblica

Camera dei Deputati

**MEETING OF CHAIRPERSONS OF COMMITTEES FOR UNION AFFAIRS
OF THE PARLIAMENTS OF THE EU SOUTH**

Rome, 17 July 2014

DRAFT PROGRAMME

Venue: Italian Senate, *Palazzo Madama*

- | | |
|-------|--|
| 15.00 | Welcome addresses by Chairman Vannino Chiti and Chairman Michele Bordo |
| 15.15 | Mediterranean policies of the European Union for a Europe oriented toward growth and full employment |
| 16.45 | Adoption of the final declaration (tbc) |



FINAL STATEMENT OF THE 2ND MEETING OF CHAIRPERSONS OF SOUTH EUROPEAN PARLIAMENTS

ROME, 17 JULY 2014

1. The Second Meeting of the Chairpersons of EU Affairs Committees of the Parliaments of the South was held in Rome on 17 July 2014. In attendance were the parliaments of Bulgaria, Croatia, Cyprus, France, Greece, Italy, Portugal, Romania, Slovenia and Spain. Albania, Montenegro, Serbia, the former Yugoslav Republic of Macedonia and Turkey attended in their capacity as candidate countries.

2. Following up to the inaugural meeting held in Nicosia on 24-25 January 2014, the Second Meeting focused on the consolidation of an informal forum for the discussion of topics of common concern, with special focus on the Mediterranean, and with a view to the next COSAC meetings.

3. The chairpersons noted that the recent slight improvements in the economic and financial situations of Member States have not yet translated into the creation of new jobs. Unemployment rates – especially among young people – and the situations of poverty and social exclusion remain unacceptable.

The chairpersons welcomed the outcome of the 26-27 June 2014 European Council, stressing the importance of structural reforms to enhance growth and improve fiscal sustainability, including through an appropriate assessment of fiscal measures and structural reforms, while making best use of the flexibility that is built into the existing Stability and Growth Pact rules. They believe that an open debate to increase the effectiveness and validity of the Europe 2020 Strategy is needed, with a view to its mid-term review scheduled in 2015, also in order to devise and implement more effective decision-making tools for common action aimed at obtaining concrete and measurable results.

4. The chairpersons agreed - in line with the European Council of 26-27 June 2014 - that new European actions in the field of border control, asylum and immigration should be inspired by the global approach concept and should foresee appropriate measures, pursuant to Article 80 of the Treaty on the Functioning of the Union, to effectively implement the principles of solidarity and fair sharing of responsibilities

and burdens between the Member States. Priority should be given to saving the lives of people trying to reach the European continent.

The chairpersons welcomed the contribution of the LI COSAC, stating that shared management of external borders, pooling of reception centres at European level to face emergency situations, and crisis management tools are necessary. Furthermore, as agreed by the European Council of 26-27 June 2014, the proposals put forward by the Task Force Mediterranean should be fully implemented and the possibility of setting up, in the context of the long-term development of Frontex, a European system of border guards should be assessed, in order to improve control and surveillance at our external borders.

Finally, the chairpersons recommend that the procedures to identify the recipients of humanitarian protection should be implemented at the places of departure for Europe. They also recommend the creation of international centres in Southern shore countries and in the places of departure of migrants where humanitarian protection procedures may be initiated.

5. The chairpersons, deeply concerned over the ongoing hostilities in Gaza and Israel, urge both parties to agree to an immediate cease-fire and call on the European Union to act promptly, together with the international community, to contribute to the resumption of peace talks.

6. The chairpersons welcome the Italian Presidency of the EU Council and its policy priorities for the next six months and recommend that such priorities should aim at greater integration, prosperity, solidarity and security in the European Union.

7. The chairpersons expect that at least one of the leading positions of the EU institutions be given to a prominent political figure from the EU South.

8. The chairpersons express their support for the continuation of the European Union enlargement process.